

Nota do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

31 de maio de 2013.

Nesse momento de dor e tristeza, em que, consternados, nos deparamos com a notícia da perda do Reinaldo Carcanholo, é difícil pronunciar palavras. No entanto, queremos, entre um nó na garganta e lágrimas no coração, expressar por intermédio desta carta, nosso sentimento de solidariedade e compromisso.

A relação e contribuição do Professor Reinaldo com o MST, já se prolonga por mais de duas décadas. Talvez um dos primeiros professores da UFES a ministrar aulas no Centro de Formação do MST, situado no município de São Mateus, Estado do Espírito Santo. E por conseqüência, um dos primeiros a integrar o quadro de professores do MST Nacional e posteriormente junto à Escola Nacional Florestan Fernandes.

Nesses processos formativos, sempre que convidado, independente do local, nunca recebemos um não e, mais que isso, nunca impôs condições ou fez alguma exigência para sua participação. Dizia sempre: “Para o MST eu sempre tenho agenda”!

Falar, portanto, do Professor Reinaldo é acima de tudo, recordar da sua vida de **estudioso**, de educador e de militante. Vida na qual a teoria e a prática se entrecruzam, transformando-o em um homem de ação e de pensamento.

Lega-nos o exemplo de **estudioso** rigoroso do Marxismo, sem ser dogmático. Pelo contrário, ao estudar os clássicos tinha em mente, a necessidade de interpretar os dilemas da realidade atual para nela atuar de forma revolucionária. Um combatente nas trincheiras dentro e fora da Universidade para defender a importância da teoria crítica como arma e ferramenta de luta para os Movimentos Sociais.

Lega-nos o exemplo da solidariedade, do amigo que sempre foi em todas as horas que nos brindou com a companhia. Sua simplicidade contagiava a todos e, convocava para seguir na mesma trilha do estudo e da luta. Homem de caráter, de alegria cativante, que, apesar das agruras da vida, inclusive do exílio, não perdeu a

ternura e a capacidade de amar a família, os pobres, o Brasil, que desejava livre, soberano e independente.

Lega-nos uma valiosa obra em seus trabalhos escritos, em suas palestras e intervenções teóricas. Mas, acima de tudo nos lega a sua própria vida, através do amor que dedicou a ela, do sentido que deu a ela até o último momento. Diante da gravidade da situação de saúde que o abateu, encarou essa condição, em pé!

Por isso, apesar do sua ausência física, Reinaldo não nos deixa. Permanece entre nós, nos instigando ao estudo, à vivência dos novos valores, acompanhando nossos passos na luta pela justiça e pelo socialismo.

Continua a nos dar o exemplo de um verdadeiro Marxista, nos ensinando que a revolução socialista é o horizonte da classe trabalhadora, causa com a qual continuamos comprometidos. Esta causa – da emancipação humana – com certeza o manterá vivo e presente em nossas salas de aula, em nossas bibliotecas, em nossos cursos de formação, em nossas reflexões e elaborações teóricas, em nossos espaços de confraternização e diálogos.

O MST, os Movimentos Sociais, a UFES, todos perdemos um grande intelectual; perdemos um pensador comprometido com os “de baixo”; perdemos um educador exemplar; perdemos um grande amigo.

Queridos familiares, esposa e filhos! Recebam da família do MST, a solidariedade, o reconhecimento da grandeza e do significado deste grande homem junto a nós e para as lutas do povo. Recebam o nosso abraço de carinho e amizade. Tenham a certeza de que continuaremos seguindo seus ensinamentos, seu exemplo e sua esperança num futuro melhor para os trabalhadores deste país e do mundo.

Um abraço socialista!

Nota do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.